

**Universidades Lusíada**

Cardoso, Júlia, 1955-

**Editorial**

<http://hdl.handle.net/11067/6255>  
<https://doi.org/10.34628/x61g-bx72>

**Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	2019
<b>Tipo</b>	article
<b>Revisão de Pares</b>	yes
<b>Coleções</b>	[ULL-ISSSL] IS, n. 53-54 (2019)

Esta página foi gerada automaticamente em 2025-05-17T10:20:23Z com  
informação proveniente do Repositório

# Editorial

**Júlia Cardoso**



É consensual afirmar a importância do conhecimento produzido no contexto acadêmico mas também no quotidiano das práticas profissionais, campo este que, pela sua riqueza informativa, tem dado origem a estudos que nos permitem compreender melhor a realidade social e identificar modos de agir sobre ela, com um olhar crítico que, só ele, nos pode orientar no desígnio do compromisso com os direitos de cidadania.

Este número da Revista *Intervenção Social* apresenta, justamente, essa diversidade: inclui artigos mais orientados para uma reflexão teórica sobre a sociedade e as estruturas políticas e organizacionais, outros mais centrados nas práticas profissionais em problemáticas diversas, integrando as dimensões teóricas nas reflexões sobre os objetos e objetivos de tais práticas. Mas podemos afirmar que, em todos eles, ressalta a orientação para o bem estar individual e coletivo e a preocupação com os Direitos Humanos.

Os artigos que temos o privilégio de partilhar resultam, maioritariamente, da participação de investigadores e profissionais, nacionais e estrangeiros, no V Congresso Internacional de Serviço Social, realizado em 21 e 22 de março de 2019 na Universidade Lusíada de Lisboa, sob o tema “Horizontes de mudança: tendências e práticas do Serviço Social”.

O tema do Congresso permitiu a partilha de conhecimentos sobre temas, contextos e experiências de intervenção com grupos alvo diversos:

- o debate sobre a centralidade da família nas políticas públicas brasileiras, realizado com base na teoria social crítica;
- o contexto rural e as relações de forças que nele emergem e/ou se reproduzem, no quadro de descentralização e de municipalização das políticas públicas;

- o olhar holístico sobre a Pessoa alvo de cuidados paliativos, com particular ênfase para a necessidade de integrar a dimensão espiritual na intervenção com cuidadores familiares no período de luto;
- a problemática das doenças incapacitantes e as suas consequências ao nível das condições de sobrevivência, bem estar psicológico e incertezas perante o futuro;
- o tema do envelhecimento, objeto de reflexões distintas, uma mais centradas nas políticas de proteção das pessoas idosas, outra direcionada para as formas de gestão de respostas sociais e do equilíbrio dos níveis de poder na tríade instituição-profissional-utente;
- a intervenção com jovens e crianças, em diferentes cenários institucionais e profissionais, reveladores da necessidade de uma intervenção de proximidade, não intrusiva, antes facilitadora da capacitação dos sujeitos e da igualdade de oportunidades no acesso aos direitos sociais.

Realce, também, para as reflexões em torno dos impactos da agenda política neoliberal e dos seus efeitos quer sobre as práticas, a identidade e os valores do Serviço Social português, quer no âmbito das políticas de saúde, assistência e previdência do Brasil, especialmente no que diz respeito à proteção (desproteção) dos cuidadores de crianças e jovens com problemas de saúde, assegurado maioritariamente por mulheres, constituindo mais um fator de exclusão social e laboral relacionado com o género.

Desejamos boas leituras e que elas possam, também, suscitar o interesse pela partilha do conhecimento produzido por outros investigadores e profissionais.